

# NEMATOSSES DE ALTA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA CULTURA DO MELÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

ROMERO M. DE MOURA<sup>1</sup>, ELVIRA M. R. PEDROSA<sup>2</sup> & LÍLIAN M. P. GUIMARÃES<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Agronomia, <sup>2</sup>Departamento de Tecnologia de Rural, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, PE; e-mail: romero@yahoo.com.br

(Aceito para publicação em 26/11/2001)

Autor para correspondência: Romero M. de Moura

## ABSTRACT

### Nematode problems of the melon crop in the State of Rio Grande do Norte, Brazil

This paper reports the occurrence of the nematodes *Rotylenchulus reniformis*, *Meloidogyne javanica* and *M. incognita* in melon (*Cucumis melo*) fields of the Tropical Fruit Project Mossoró-Açu,

Rio Grande do Norte, Brazil. The presence of these nematodes was associated with large patchy growth and severe yield losses. This is the first report of *R. reniformis* infecting melon in Brazil

O Laboratório de Fitonematologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco foi solicitado pela Associação dos Produtores e Exportadores de Frutas Tropicais do Nordeste (Pró-Frutas), para efetuar visita fitossanitária em propriedades produtoras de melão, localizadas nos municípios de Mossoró e Açu, região oeste do Estado, que apresentavam áreas com reduções crescentes em produtividade. O fenômeno ocorria em plantios de meloeiro do tipo amarelo, causado por doença de etiologia desconhecida pela maioria dos agricultores. Constataram-se grandes reboleiras (Figura 1) onde existiam falhas de germinação, plantas com amarelecimento discreto e forte nanismo, mostrando-se a cultivar Gold Mine altamente suscetível. Frutos colhidos em áreas contaminadas eram de dimensões e características gerais inferiores, não servindo para comercialização. Examinando-se plantas afetadas dentro das reboleiras, caracterizaram-se dois tipos de síndrome. No primeiro, os sistemas radiculares mostravam-se atrofiados, com muitas galhas, expondo massas de ovos; sintomas e sinais típicos de meloidoginose. Em plantas de mais de 30 dias, as galhas, ao serem dissecadas, mostravam-se habitadas por fêmeas pertencentes a uma das espécies do nematóide das galhas; *Meloidogyne javanica* (Treub) Chitwood e *M. incognita* (Kofoid & White) Chitwood, identificadas pelo método de Taylor, A.L. & Sasser, J.N. (Biology Identification and Control of Root-Knot Nematodes. IMP., NCSU, 1978). Houve predominância da primeira espécie nas amostras e em apenas poucos casos foram diagnosticadas áreas infestadas por populações mistas. Análises de densidade populacional, usando-se o método de extração segundo Jenkins, W.R. (Pl. Dis. Rep. 48:692, 1964), revelaram níveis considerados altos, superiores, em alguns casos, a 5.000 juvenis/100 cc de solo de reboleira. Na segunda síndrome, os sintomas gerais de campo eram

semelhantes, mas as plantas não apresentavam galhas e sim necroses localizadas. O exame microscópico de raízes em plantas de mais de 30 dias, após submetidas a processo de coloração, mostrou a presença de fêmeas maduras do nematóide ectoparasito sedentário *Rotylenchulus reniformis* Linford & Oliveira, identificado segundo Dasgupta *et al.* (Proc. Hel. Soc. Was. 35:169-192, 1968). No solo, usando-se o mesmo método de extração, foram detectadas densidades populacionais de *R. reniformis* muito altas, com níveis superiores a 15.000 espécimes (machos, fêmeas adultas imaturas e juvenis) por 100 cc de solo. A meloidoginose do meloeiro teve o primeiro assinalamento no Brasil feito por Mello, L. M. (Revista de Agricultura, Piracicaba, SP., 33:39-44, 1958) e o relato da importância econômica em Açu, RN, por D. Tihohod *et al.* (XVIII Congresso Brasileiro de Nematologia, Resumos, Jaboticabal, 92, 1993). Este é o primeiro registro de *R. reniformis* em meloeiro no Brasil.



FIG. 1 - Reboleira em área de meloeiro (*Cucumis melo*) causada por fitonematóides no Estado do Rio Grande do Norte.